



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DO MAR, AGUAS INTERIORES E PESCAS
INSTITUTO NACIONAL DE INSPECÇÃO DE PESCADO

Relatório da Deslocação à Namíbia

(20-30/02/2015)

1. Introdução

No âmbito da implementação do Protocolo N^o5 da Cooperação entre Moçambique e Namíbia no domínio da Inspeção do Pescado e particularmente sobre os seus pontos 7 (Assegurar que as actividades de inspeção do pescado incluindo análises sensoriais são efectuadas com base em normas do ISO 17020) e 8 (Assegurar que as análises laboratoriais de microbiologia são efectuadas com base na norma ISO 17025) respectivamente, deslocou-se de 20 a 30 de Abril do ano em curso, à Namíbia (WalvisBay), um grupo de técnicos do INIP nomeadamente Filipe Januário (INIP-Sede) e Mustafa Mohamed (Delegação de Nampula) para tratar da componente relacionada com a acreditação do sistema de Inspeção do Pescado com referência a norma ISO 17020, Fabião Jorge (Lip Maputo) e Mauro Uqueio (Lip-Zambézia) para tratar de aspectos ligados ao controlo de qualidade de análises microbiológicas com referência a norma ISO 17025.

A sua chegada a WalvisBay, o grupo foi recebido por funcionários da NSI (Namibian Standard Institution) designadamente os senhores Abed Shiyukifene (Coordenador Geral da Qualidade e técnica), Taleninawa-Bonnettie Hatutale (Oficial de controlo de Qualidade), Paloma Ellitson (Chefe do sector de Microbiologia do Laboratório da NSI) e Erasmos Kakonya (Inspector Sénior), com os quais realizou-se o encontro de abertura onde as partes recapitularam o objecto do trabalho, desenharam o plano de actividades a realizar durante a estadia e definiram os locais de efectivação das mesmas.

2. Objectivos

- a) Elaboração do Manual de Qualidade da Inspeção do Pescado a luz da norma ISO 17020
- b) Aprendizagem em aspectos ligados ao controlo de qualidade de análises microbiológicas com referência a norma ISO 17025.

3. Actividades Realizadas

No desenvolvimento das actividades, o grupo foi dividido em dois e transferido para igual número de locais, sendo que o relativo ao manual de qualidade da inspeção do pescado realizou seus trabalhos na sede do NSI- Departamento de Inspeção do Pescado enquanto que o da área de laboratórios foi colocado nas instalações do laboratório do NSI.

a) Grupo de Inspeção

Os trabalhos do grupo da inspeção foram coordenadas por Sra Taleninawa-Bonnettie Hatutale (Oficial de controlo de Qualidade de NSI- Inspeção do Pescado) e estes centraram-se na análise de vários documentos nomeadamente, o Manual de referência da norma ISO 17020, procedimentos técnicos específicos aplicados pela NSI em cumprimento a norma ISO 17020, as respectivas listas de verificação (check-lists), os formulários com as referências F03, F15, F14, F37, F40, R03, R04, R05 do Sistema Nacional de Acreditação da África do SUL (SANAS) e, o guião para a aplicação da norma ISO 17020-IAF/ILAC A4:2004 respectivamente. O trabalho deste grupo culminou com a elaboração do "draft" em língua Portuguesa do Manual de Qualidade da Inspeção do Pescado.

b) Grupo de Laboratório

Os trabalhos do grupo de laboratórios circunscreveram-se na criação de habilidades sobre o controlo da qualidade e interpretação de resultados de análises microbiológicas. Para o efeito o grupo realizou trabalhos de laboratório circunscritos ao Controlo da qualidade de: (1) lavagem e desinfeção de material (2) meios de cultura (3) do ambiente do laboratório (4) das

estirpes de referência (5) das análises (6) da temperatura de esterilização (7) da eficiência da esterilização.

A missão a Namíbia terminou com a elaboração de uma proposta de matriz de actividades a serem realizadas para a acreditação da Inspeção do Pescado a norma ISO17020 e para a extensão da acreditação existente dos Lip's para o domínio da microbiologia a luz da norma ISO 17025.

Por outro lado, na manhã do dia 30/04/2015, teve lugar o encontro final que antecedeu a viagem de regresso a Maputo onde destacou-se o seguinte:

A representante da parte namibiana agradeceu a visita de técnicos do INIP, enalteceu que o segredo do êxito do pretendo objecto da visita, estará dependente do treinamento contínuo de todo pessoal envolvido na inspeção incluindo os recepcionistas de documentos, da satisfação integral das exigências do organismo de acreditação e ainda da árdua dedicação colectiva que o grupo de inspectores terá no trabalho.

Por sua vez o responsável da equipa visitante agradeceu a oportunidade e prestação dada pela parte Namibiana na transmissão de conhecimentos ligados ao referido objecto da missão, a facilitação e disponibilização do transporte necessário havido para a execução da missão que incluiu as viagens de vai e vem ao local de acomodação. Enfatizou ainda que o trabalho realizado criou suportes para a elaboração do Manual de Qualidade da Inspeção do Pescado a luz da norma ISO 17020 e permitiu criar habilidades e suportes para a revisão do Manual de Laboratórios na componente microbiológica e por conseguinte a extensão da acreditação dos Lip's à norma ISO 17025.

4. Conclusões

- Foi cumprido o objectivo da missão nos termos dos pontos 7 e 8 do Plano de Acção do Protocolo Bilateral;
- A acreditação da componente Inspeção do Pescado à norma 17020 exigirá a adequação dos procedimentos específicos vigentes incluindo o modo de realização das análises sensoriais à estrutura específica da norma e ainda exigirá a elaboração de novos procedimentos como é o caso do documento sobre saúde e segurança no trabalho e o referente a Ética e Deontologia profissional do Inspector.

- A acreditação da área de microbiologia será mais rápida que da componente inspeção visto já existir um manual acreditado ao ISO 17025, ao qual será adequado o "draft" do procedimento actualmente em fase de finalização devendo acautelar certas adaptações em matéria de controlo de qualidade e interpretação de resultados de análises microbiológicas.

5. Recomendações

- É urgente a identificação do corpo de credenciação da inspeção do pescado para a norma ISO 17020, sendo de preferência a SADCAS em atenção as vantagens comparativas que trás ao nível regional.
- Para obter credenciação pela norma ISO 17020 será necessário a observância restrita às exigências do organismo de credenciação, trabalho árduo e muita capacitação do pessoal quer seja no local de trabalho como mediante cursos de curta duração disponíveis por exemplo na SABS-SANAS.
- A calibração de equipamentos e instrumentos de medição e uma adequada interpretação de resultados de análise deverão ser aprimorados por serem aspectos cruciais para a credenciação.
- Aquisição de cepas de referência para o controlo de qualidade na microbiologia.

Agradecimentos

Os nossos agradecimentos especiais vão para toda equipa de NSI afectos ao Departamento de Inspeção e Laboratório em WalvisBay, pelo apoio incondicional na logística, disponibilização de documentos necessários, amizades e colaboração demonstrada durante a estadia dos técnicos do INIP em WalvisBay - Namibia.

Maputo, 04 de Maio de 2015

O Grupo técnico
Filipe Januário (INIP-Sede)
Mustafa Mohamed (INIP – Nampula)
Fabião Jorge (LIP-Maputo)
Mauro Uqueio (LIP Quelimane)